



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Análise do Ingresso de Produtos de Origem Animal de outros Estados no Rio Grande do Sul no ano de 2021

Apresentamos abaixo a análise dos dados recebidos da Secretaria Estadual da Fazenda quanto à entrada de produtos de origem animal no Rio Grande do Sul no acumulado do ano de 2021..

Recebemos os dados dos produtos em códigos NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), realizamos um aglomerado por categoria dos principais produtos, que passaram nos Postos Fiscais de Divisa (PFD) e também por origem dos produtos.

Em proporção ao total de produtos de origem animal que adentraram o Estado, 299.839,4 toneladas, principal destaque para leite e derivados (46,6%) e carne bovina (44,56%), carne suína representa 7,41% do total e miúdos e carne de pequenos ruminantes uma porcentagem muito baixa.

Ingresso de Produtos de Origem Animal de outras UFs no RS

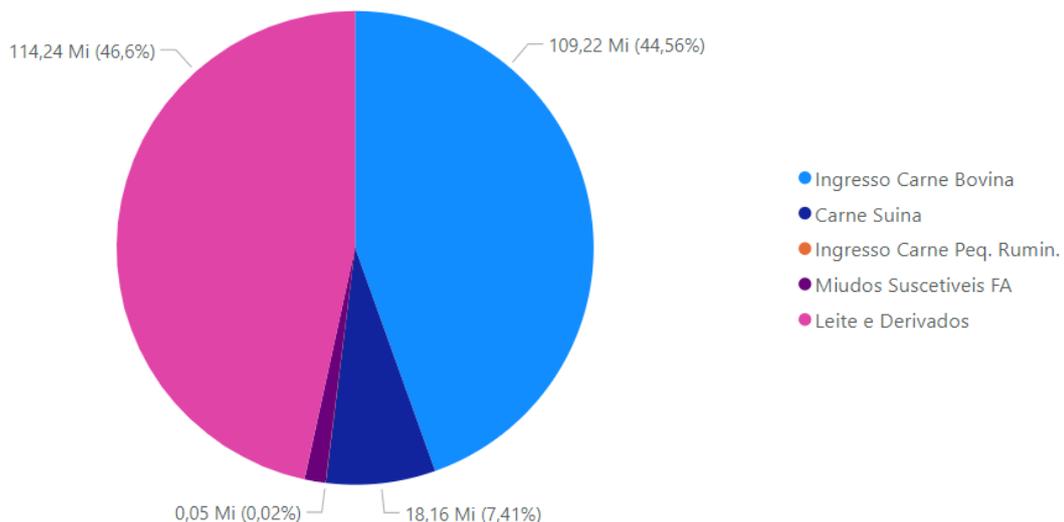


Figura 01: Proporção do ingresso de produtos de origem animal em kg no Estado em 2021.

Dividimos os gráficos em cinco categorias de produtos de origem animal (POA) que adentraram o Estado – Carne Bovina, Carne Suína, Carne de Pequenos Ruminantes, Miúdos Comestíveis de Suscetíveis à Febre Aftosa e Leite e Lácteos, além de por UF de origem e também por coordenadoria regional de destino.

O Departamento de Defesa Agropecuária possui seis Postos Fixos de Fiscalização Agropecuária situados na divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Nos municípios de Iraí (Posto Fiscal IRAI/PIR), Nonoaí (POSTO FISCAL DE GOIO-EN/PGO), Marcelino Ramos (POSTO FISCAL ESTREIRO/PFE), Barracão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

(POSTO FISCAL BARRACAO/PBA, Vacaria (POSTO FISCAL PAS. DO SOCORRO/PPS) e Torres (POSTO FISCAL TORRES/PFT), conforme ilustrado abaixo.

Identificação dos postos fiscais de divisa do Rio Grande do Sul

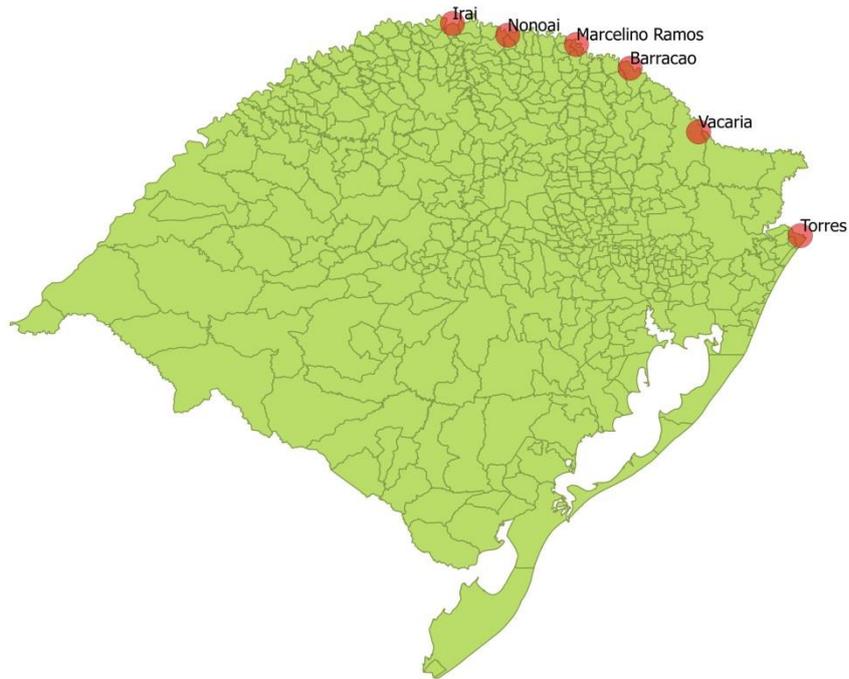


Figura 02: Mapa da localização dos PFDs no Estado do Rio Grande do Sul.

O Estado introduziu ao seu comércio um total de 109.224 toneladas de carne bovina, sendo que a maior parte desta carga (63,44%) adentrou via o PFD de Iraí.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Carne Bovina de outras UFs no RS

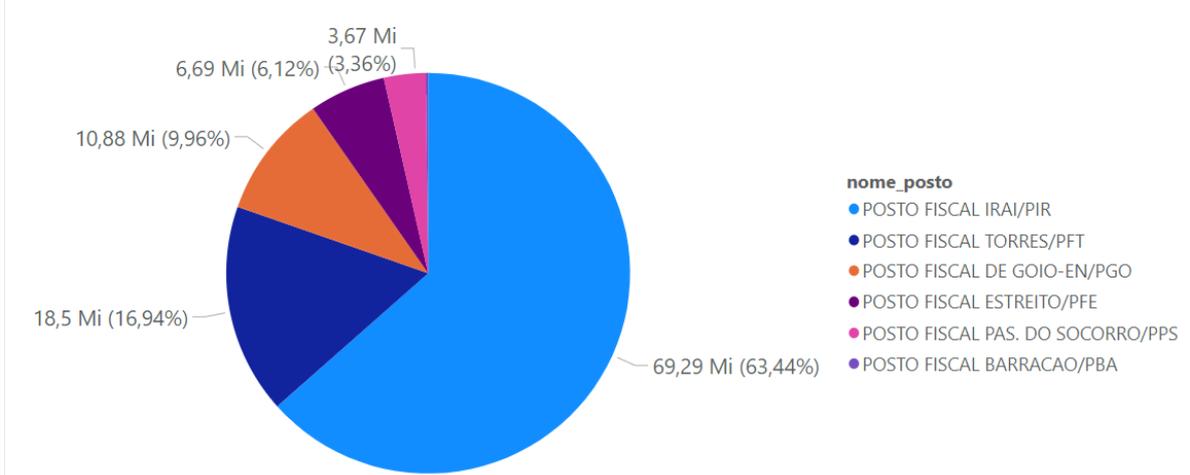


Figura 03: Ingresso de Carne Bovina em Kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2021.

O quantitativo de leite e derivados adquiridos de fora do Estado somam um montante de 114.236 toneladas de produtos, tendo o seu ingresso principal pelos PFDs de Iraí e Nonoái.. Novamente o PFD de Iraí se apresenta como o maior local de passagem desta carga com 38%.

Ingresso de Leite e Derivados de outras UFs no RS

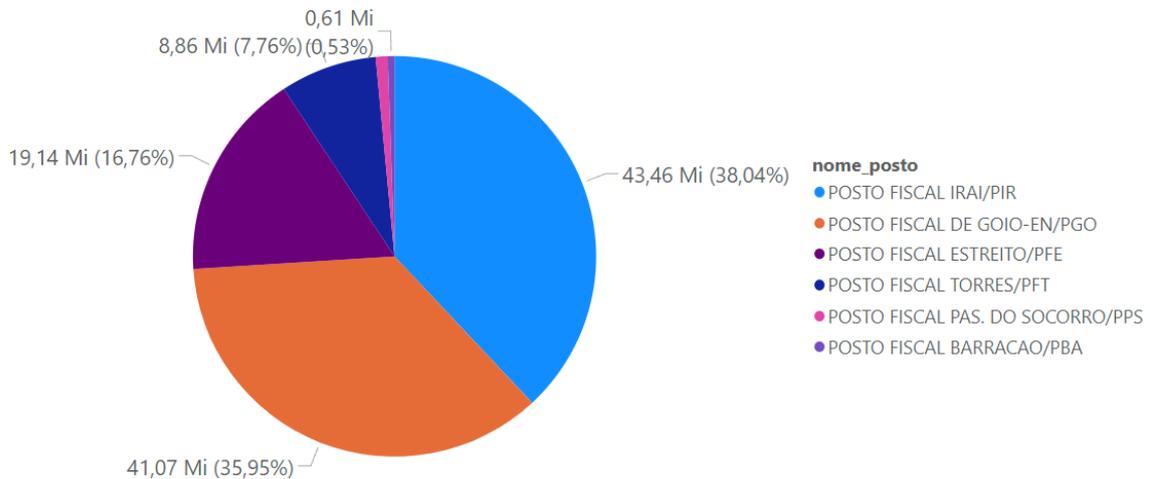


Figura 04: Ingresso de leite e derivados em kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2021.

A carne suína também apresentou um grande volume de ingresso no Estado, 18.164 toneladas, tendo o seu ingresso principal também pelos PFDs de Iraí e Nonoái. Novamente o PFD de Iraí se apresenta como o maior local de passagem desta carga com 38,94%



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Carne Suína de outras UFs no RS

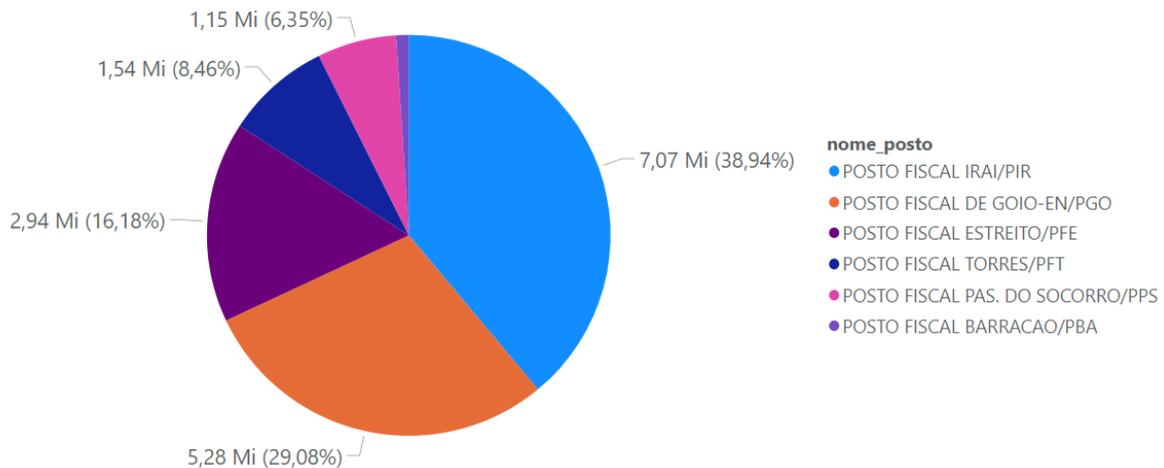


Figura 05: Ingresso de Carne suína em kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2021.

O ingresso de carne de pequenos ruminantes soma um montante de apenas 47,4 toneladas, a grande maioria ingressando pelo PFD de Torres (73,69%) seguido de Vacaria (24,3).

Ingresso de Carne de Peq. Ruminantes de outras UFs no RS

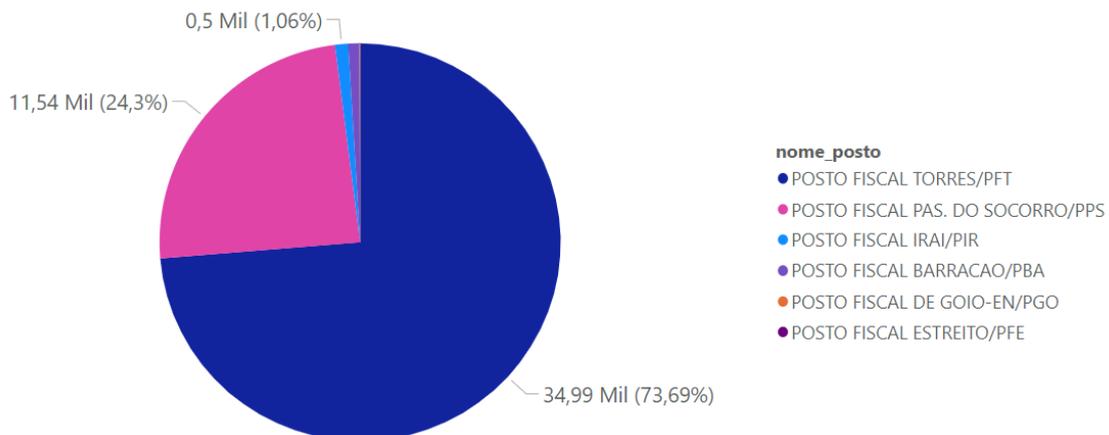


Figura 06: Ingresso de Carne de pequenos ruminantes em kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2021.

Miúdos comestíveis de espécies suscetíveis à febre aftosa ingressaram um total de 5.893 toneladas, com percentual preferencial de entrada por Iraí (33%) e Torres (26%).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Miúdos comestíveis de Suscetíveis à FA de outras UFs no RS

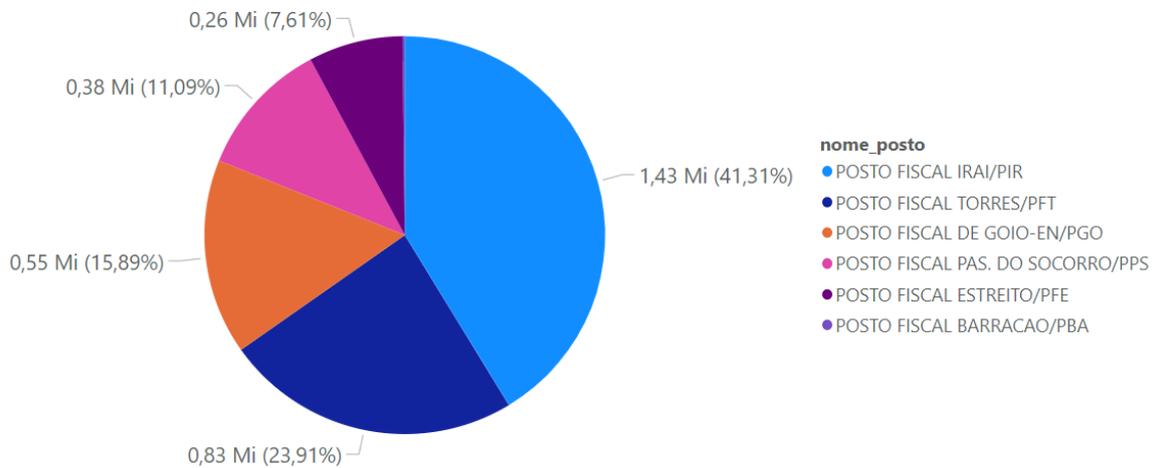


Figura 07: Ingresso de miúdos comestíveis de espécies suscetíveis à febre aftosa em kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2021.

Abaixo a proporção do total de produtos de origem animal (POA) que ingressaram no Estado por PFD, sendo que o PFD de Iraí é o principal ponto de ingresso desses produtos no Estado seguido do PFD Nonoaí.

Ingresso de Produtos de Origem Animal de outras UFs no RS

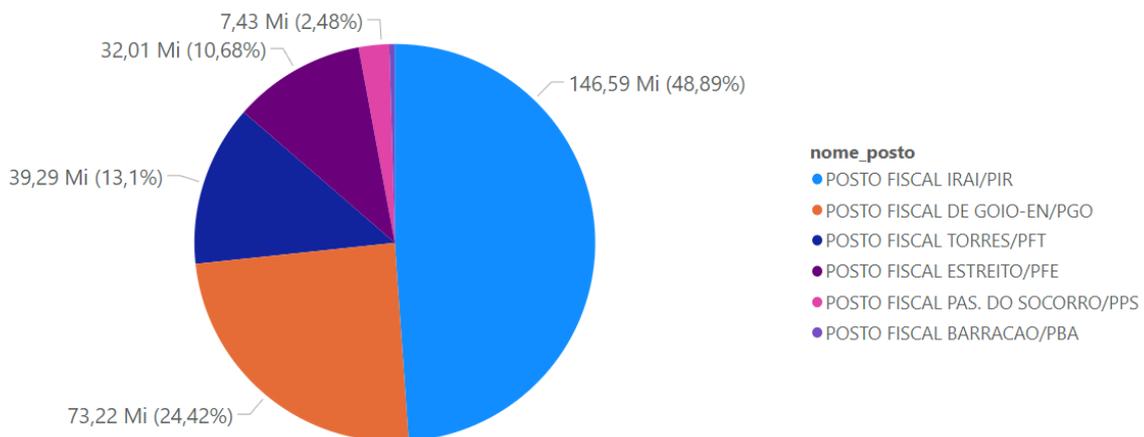


Figura 08: Proporção de Ingresso de produtos de origem animal em kg por PFD de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Apresentamos agora a proporção de POA quanto às UFs de origem, pode-se verificar que os Estados do PR (32,31%), SC (25,83%), MT(12,54%) e SP(12,06%) são as UFs principais que enviam esses produtos ao Rio Grande do Sul.

Ingresso de Produtos de Origem Animal de outras UFs no RS

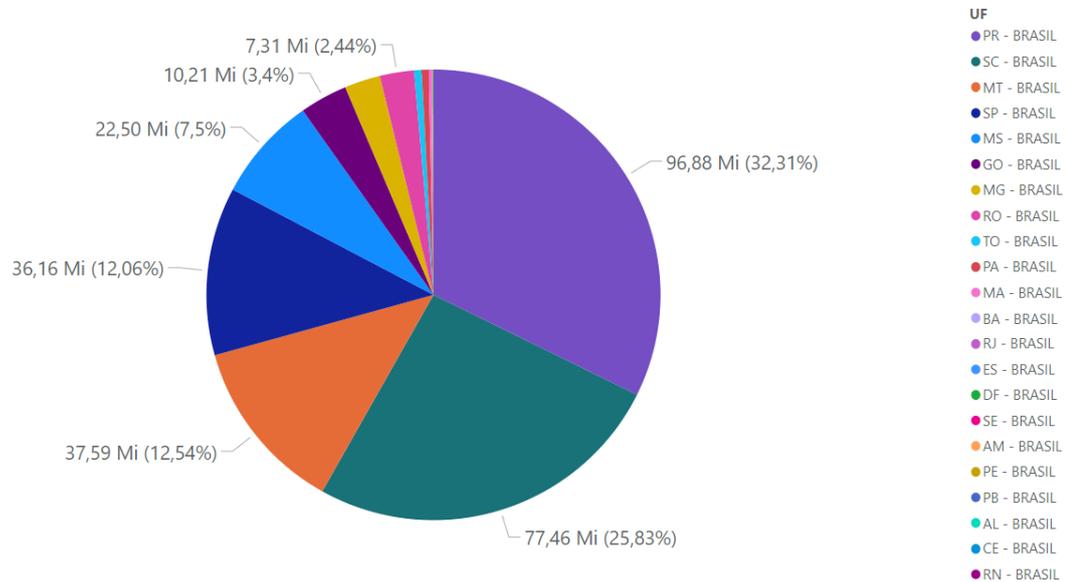


Figura 09: UF de origem dos produtos de origem animal que adentraram o Estado em 2021.

Ingresso de Produtos de Origem Animal de outras UFs no RS



Figura 10: Mapa das UFs de origem dos produtos cárneos que ingressaram no Estado em 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Abaixo os dados estão divididos em duas categorias, produtos Cárneos e Leite e Derivados. Conforme a figura 11 a origem de produtos cárneos de fora do Estado se concentra principalmente entre os Estados do Mato Grosso (28,7%), São Paulo (21,5%), Mato Grosso do Sul (16%), e Paraná (10,4%).

Ingresso de Produtos Cárneos de outras UFs no RS

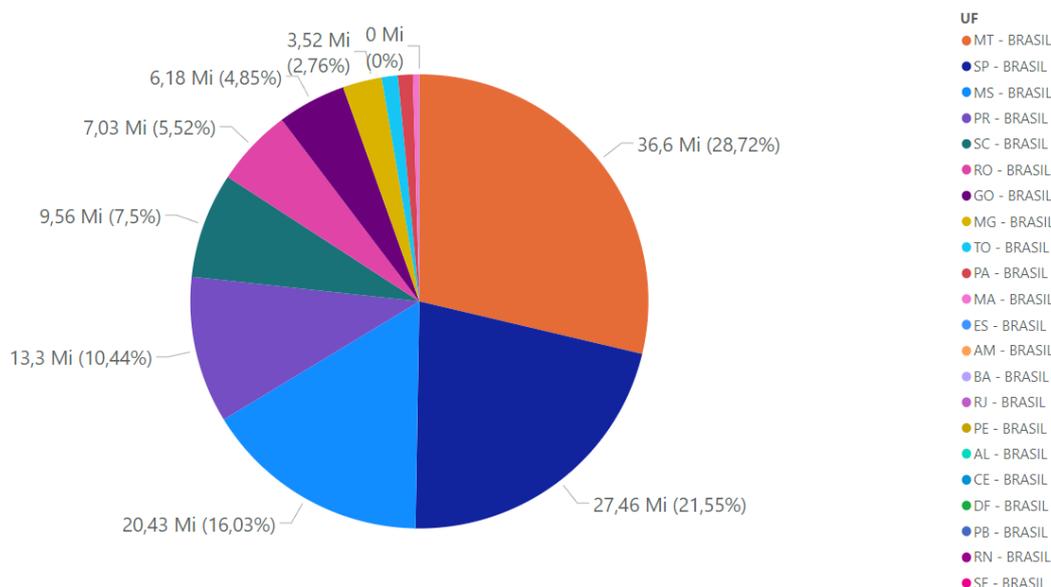


Figura 11: UFs de origem dos produtos cárneos que ingressaram no Estado em 2021.

A entrada de leite e derivados de fora do Estado são provenientes principalmente de Santa Catarina (52,14%) e Paraná (41%).

Ingresso de Produtos Cárneos de outras UFs no RS

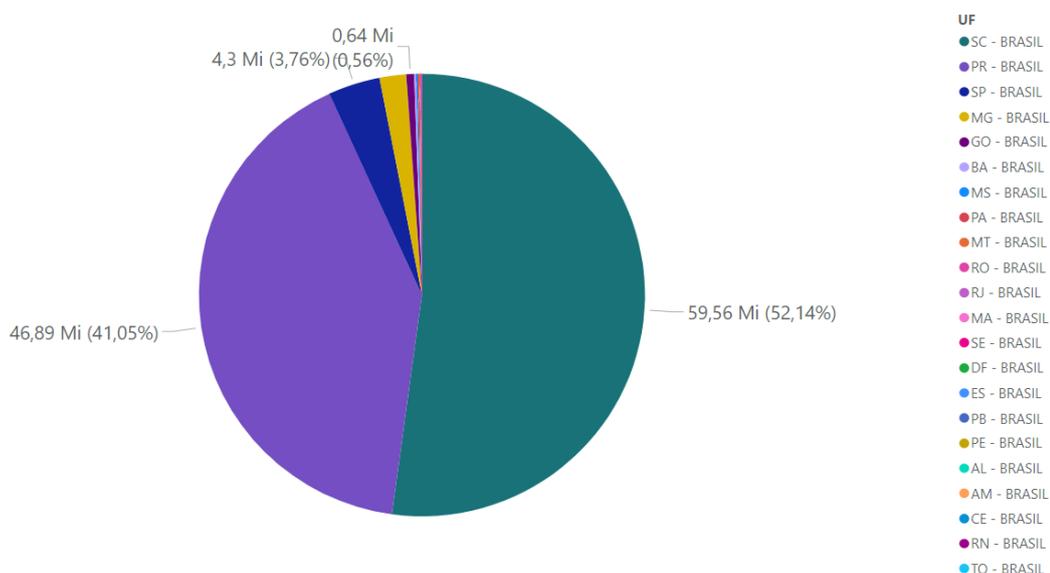


Figura 12: UFs de origem de leite e derivados lácteos que ingressaram no Estado em 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Produtos Cárneos de Suscetíveis à FA UFs no RS



Figura 13: Mapa das UFs de origem dos produtos cárneos que ingressaram no Estado em 2021.

Ingresso de Leite e Derivados de outras UFs no RS



Figura 14: mapa das UFs de origem de leite e derivados que ingressaram no Estado em 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL



Figura 15: Mapa das UFs de origem de carne bovina que ingressou no Estado em 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL



Figura 16: mapa das UFs de origem da carne suína que ingressou no Estado em 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL



Figura 18: Mapa das UFs de origem de miúdos comestíveis de animais suscetíveis à Febre Aftosa que ingressou no Estado em 2021.

Com os dados anuais da entrada de produtos de origem animal, realizamos uma avaliação da variação mensal de entrada dos diversos produtos, e podemos perceber uma pequena variação anual da maioria dos produtos cárneos, à exceção da carne bovina que apresentou elevação entre o 2º e 3º trimestre do ano, e do leite e produtos lácteos que tiveram forte queda no último semestre do ano, conforme ilustrado abaixo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Produtos Cárneos de outras UFs no RS

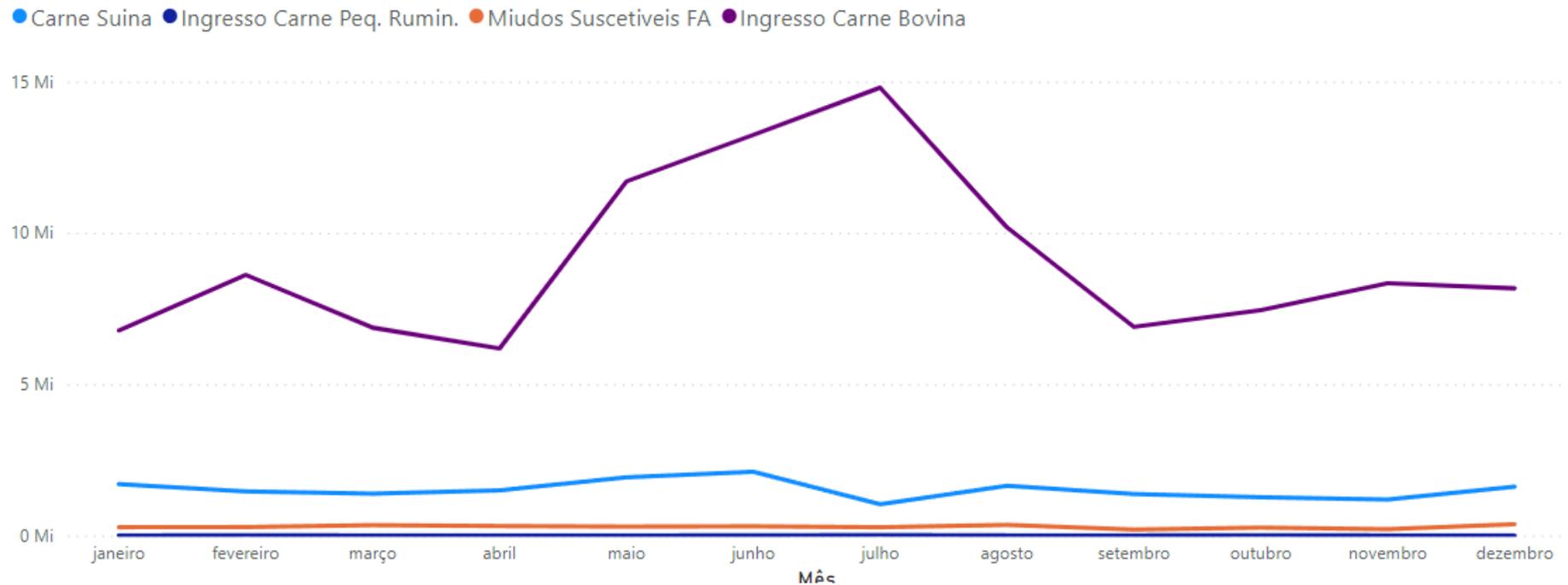


Figura 19: Gráfico da variação mensal da entrada de produtos cárneos de outras UFs no Estado em 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Leite e Produtos Lácteos de outras UFs no RS



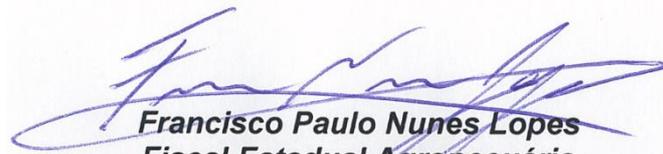
Figura 20: Gráfico da variação mensal da entrada de leite e produtos lácteos de outras UFs no Estado em 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

A Divisão de Controle de Informações Sanitárias Animal agradece a colaboração da Secretaria da Fazenda pela cedência dos dados do seu banco, para a realização desta análise que auxilia o entendimento da comercialização de Produtos de Origem Animal de outras UFs para o Estado do Rio Grande do Sul.

Atenciosamente,



Francisco Paulo Nunes Lopes
Fiscal Estadual Agropecuário
CRMV/RS: 11689 - IF: 3891020/01
DCIS/DDA/SEAPDR/RS
Chefe da Divisão de Controle de
Informações Sanitárias